

TIPOS. — Fêmea(s) e operários no Museu Britânico, capturadas por H. W. Bates, provavelmente no vale do Amazonas, se bem que F. Smith não indique localidade certa. Uma fêmea recebida da coleção Saunders, Oxford, parece pertencer à série típica. Os rótulos indicam o seguinte: Braz[il], Coll. Smith 1879, 70, *Pseudomyrma termitaria* Smith, Cat. Form[icidarum] 154 (= F. Smith, 1858, p. 154!). — A procedência e o lugar de conservação dos tipos das formas postas em sinonímia são como segue: *elegans*, operária, de Belém do Pará, H. W. Bates leg., no Museu Britânico; *denticollis* var. *infusca*, operárias de São Paulo, Ipiranga, Luederwaldt leg., na Col. Forel, em Genebra, Suíça (nidótipos ou sintipos nas coleções do Departamento de Zoologia de São Paulo e do autor); *elegans breviceps*, operária da Ilha de Trinidad, Forel, leg., na Col. Forel. — Tive oportunidade de examinar apenas a fêmea de *termitarius*, F. Smith det., Col. Saunders, e boa série de sintipos de *denticollis* var. *infusca*.

OPERÁRIA. — Comprimento total 6,1-7,3 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,18-1,46 mm; largura da cápsula cefálica 1,16-1,39 mm; comprimento do tórax 1,68-2,14 mm. Índices: cefálico 93-100; óculo-cefálico 55-62; céfalo-torácico 68-73; torácico 37-42. Cór bastante variável. Geralmente a cabeça e os segmentos apicais do gáster enegrecidos, com o tórax e o pecíolo de cór ferrugínea ou mesmo marron-testácea. Escapos e patas variando entre preto e castanho claro. Dorso do tórax às vezes também escurecido.

Cabeça (Fig. 9) antes subcircular que longitudinalmente elíptica. Mandíbulas com finas estrias longitudinais; dente basal (Fig. 7) não retraído. Borda anterior do lobo mediano do clipeo chanfrada no meio, com os ângulos laterais subagudos. Distância interocular maior que o comprimento dos olhos. Pronoto (Fig. 17) com os ângulos escapulares marcados, mas pouco salientes; as bordas laterais marginadas com forte quilha, pouco convergentes para trás, quase retilíneas; face dorsal um pouco convexa. Mesonoto e face basal do epinoto, vistos de perfil, no mesmo plano, não formando ângulo. Sutura meso-epinotal ausente, substituída por leve impressão transversal. Face basal do epinoto com marginação lateral fraca, seu comprimento igual ao da face declive. Pecíolo (Fig. 1, 17) abaúlado, sem pedúnculo anterior, comprimido de lado a lado, com a face dorsal marginada de cada lado, com os ângulos posteriores salientes e nitidamente marginados. Face ventral do pecíolo com dente anterior bastante robusto. Cerdas: 1 supra-ocular, 1 escapular, 1 póstero-lateral no pós-pecíolo. Pubescência serícea diminuta mas cerrada, bem visível no gáster, menos no restante do corpo, a não ser sob grande aumento. Gáster com cerdas levantadas mais abundantes.

FÊMEA (Figs. 21, 26). — Comprimento total 8,5-8,6 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,54-1,55 mm; largura da cápsula cefálica 1,32-1,34 mm; comprimento do tórax 2,46-2,57 mm. Índices: cefálico 85-87; óculo-cefálico 53-56; céfalo-torácico 60-63. Com os mesmos caracteres que a operária, com as diferenças da casta. Cabeça mais alongada, clipeo menos distintamente chanfrado